



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA – PROEAD  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**GILSON GOMES SARMENTO**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO  
MUNICÍPIO DE SUMÉ-PB DURANTE A PANDEMIA: DESAFIOS E  
DESDOBRAMENTOS**

**SUMÉ - PB  
2024**

GILSON GOMES SARMENTO

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO  
MUNICÍPIO DE SUMÉ-PB DURANTE A PANDEMIA: DESAFIOS E  
DESDOBRAMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

**Orientador:** Prof. Dr. Christiano Cordeiro Soares.

**SUMÉ – PB  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S246p Sarmiento, Gilson Gomes.  
Planejamento Estratégico da Secretária de Educação do Município de Sumé - PB Durante a Pandemia. [manuscrito] : Desafios e Desdobramento. / Gilson Gomes Sarmiento. - 2024. 33 p.  
Digitado. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2024. "Orientação : Prof. Dr. Christiano Cordeiro Soares, Coordenação do Curso de Administração - CCSA. "  
1. Administração Pública Municipal. 2. Planejamento estratégico. 3. Educação. 4. Pandemia. I. Título  
21. ed. CDD 352

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO  
MUNICÍPIO DE SUMÉ-PB DURANTE A PANDEMIA: DESAFIOS E  
DESDOBRAMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Área de concentração: Administração Pública.

Aprovada em: 08/11 /2024.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Dr. Christiano Cordeiro Soares (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Dra. Jane Arimércia Siqueira Soares  
UNIFIP Centro Universitário (UNIFIP/CG)



---

Me. Gilberto Rodrigues Carneiro  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico primeiramente a Deus sem ele a me guiar não teria chegar até aqui.

“O conhecimento é poder. Utilize parte do seu tempo para educar alguém sobre o autismo. Não necessitamos de defensores. Necessitamos de educadores”.

(Asperger Women Association)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>2 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA PANDEMIA .....</b>	<b>20</b>
<b>2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FRENTE AOS DESAFIOS PANDÊMICOS .....</b>	<b>23</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>28</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>29</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>42</b>

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SUMÉ-PB DURANTE A PANDEMIA: DESAFIOS E DESDOBRAMENTOS

Gilson Gomes Sarmento\*

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pela Secretaria de Educação de Sumé, no estado da Paraíba, e os desdobramentos resultantes do planejamento estratégico para enfrentar a crise durante a pandemia de COVID-19. Com o advento da crise global de saúde, as instituições de ensino foram desafiadas a repensar suas estratégias para garantir a continuidade da educação de maneira segura e eficaz. Partindo desse contexto, a metodologia, de cunho qualitativo, se deu pela reflexão crítica das notícias informativas e dos documentos produzidos pela secretaria de educação durante a pandemia, que foram extraídos do site oficial do município, bem como pela entrevista de um dos gestores responsáveis pela administração educacional de Sumé. **Metodologia:** a pesquisa qualitativa que possibilita ao pesquisador verificar os resultados obtidos no campo de estudo, tendo autonomia de relatar, observar e definir os procedimentos a serem defendidos durante o processo de observação. **Resultados:** O questionário norteador teve como objetivo de registrar as respostas cedidas por um dos responsáveis pela Secretaria de Educação de Sumé-PB, acerca das interrogativas relacionadas ao tema proposto. Inicialmente, buscou-se compreender os desafios do período pandêmico. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 colocou à prova a capacidade de adaptação e resiliência dos professores em todo o mundo, e na cidade de Sumé, Paraíba, não foi diferente. Os educadores enfrentaram uma série de desafios sem precedentes ao transitar abruptamente para o ensino remoto, exigindo uma rápida assimilação de novas tecnologias e metodologias pedagógicas. Foi fundamental a adoção de tecnologias educacionais para a adequação ao ensino remoto, os professores necessitaram se reinventar, buscando métodos alternativos para dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem dos estudantes e tentar amenizar os prejuízos provenientes do distanciamento de uma parcela do alunado do contexto escolar.

**Palavras-chave:** Planejamento estratégico. Educação. Pandemia. Sumé-PB.

### ABSTRACT

This study aims to analyze the main challenges faced by the Department of Education of Sumé, in the state of Paraíba, and the consequences resulting from strategic planning to face the crisis during the COVID-19 pandemic. With the advent of the global health crisis, educational institutions were challenged to rethink their strategies to ensure the continuity of education in a safe and effective manner. Based on this context, the methodology, of a qualitative nature, was based on the critical reflection of the informative news and documents produced by the Department of Education during the pandemic, which were extracted from the official website of the municipality, as well as on the interview of one of the managers responsible for the

---

\* Bacharelado em Administração Pública. Email: gilson.analis2017@gmail.com.

educational administration of Sumé. Methodology: qualitative research that allows the researcher to verify the results obtained in the field of study, having the autonomy to report, observe and define the procedures to be defended during the observation process. Results: The guiding questionnaire aimed to record the answers provided by one of the managers responsible for the Department of Education of Sumé-PB, regarding the questions related to the proposed theme. Initially, we sought to understand the challenges of the pandemic period. Conclusion: The COVID-19 pandemic has tested the adaptability and resilience of teachers around the world, and in the city of Sumé, Paraíba, it was no different. Educators faced a series of unprecedented challenges when they abruptly transitioned to remote teaching, requiring rapid assimilation of new technologies and pedagogical methodologies. The adoption of educational technologies was essential to adapt to remote teaching, and teachers had to reinvent themselves, seeking alternative methods to continue the teaching and learning process of students and to try to mitigate the losses resulting from the distancing of a portion of the students from the school context.

**Keywords:** Strategic planning. Education. Pandemic. Sumé-PB.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 (coronavírus) desencadeou desafios significativos em todos os aspectos da sociedade, e a área da educação não foi exceção. O cenário global enfrentou mudanças abruptas, levando a um impacto substancial nas estruturas e práticas educacionais em todo o mundo. O fechamento de escolas e instituições de ensino, juntamente com as restrições de distanciamento social, desencadeou uma transformação sem precedentes na forma como o ensino é conduzido.

Essa interrupção repentina gerou uma necessidade urgente de adaptação e inovação no campo da educação. A transição para o ensino remoto e híbrido se tornou imperativa, trazendo consigo desafios complexos, como desigualdades de acesso digital, dificuldades na adaptação curricular e metodológica, além de preocupações crescentes com o bem-estar emocional e social dos alunos e educadores.

Diante desse panorama, o poder público teve que planejar estrategicamente o convívio social para lidar com a pandemia e, ao mesmo tempo, elaborar medidas para um retorno educacional que fosse adequado à gravidade da situação decretada em março de 2020 (LEHER, 2020). Somente em maio de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de

Importância Internacional (ESPIL) referente à COVID-19, o que não significou que o coronavírus tenha deixado de ser uma ameaça à saúde.

Ao longo desse período desafiador, diversas estratégias foram implementadas para enfrentar os obstáculos emergentes, sobretudo, oriundas do Conselho Nacional de Educação (CNE), em colaboração com o Ministério da Educação (MEC) e diversas de suas secretarias e órgãos, a partir da aprovação de diretrizes para orientar as escolas da educação básica e instituições de ensino superior durante a pandemia (BRASIL, 2020). O objetivo dessas normativas foi oferecer orientações aos estados, municípios e escolas sobre as práticas a serem adotadas durante esse período, além de propor normas gerais para todo o país.

Essas estratégias variaram desde o uso intensificado da tecnologia educacional até esforços para mitigar as disparidades no acesso à educação, além de programas de apoio emocional para alunos e professores. Trata-se de um momento transformador da educação, que evidenciou lacunas existentes no sistema e destacou a necessidade premente de repensar e reformar os métodos tradicionais de ensino, buscando uma abordagem mais adaptativa, inclusiva e resiliente para garantir o acesso universal à educação de qualidade (GIFE, 2020).

O presente justifica-se inicialmente pelo interesse em compreender as mudanças ocorridas a partir da Pandemia na cidade de Sumé -PB voltada a Educação, sabendo que em todo o Brasil houve impactos e mudanças radicais. Logo, o objetivo do mesmo temo como analisar os principais desafios enfrentados pela Secretaria de Educação de Sumé, no estado da Paraíba, e os desdobramentos resultantes do planejamento estratégico para enfrentar a crise durante a pandemia de COVID-19.

## **2 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA PANDEMIA**

A pandemia global de COVID-19 provocou uma série de desafios sem precedentes na área da educação, redefinindo completamente a maneira como o ensino e a aprendizagem são conduzidos. Com o fechamento de escolas e instituições de ensino em todo o mundo para conter a propagação do vírus, surgiu uma nova realidade educacional que exigiu rápida adaptação, inovação e resiliência por parte de educadores, alunos, pais e sistemas educacionais através do ensino remoto.

O ensino remoto surge como alternativa para minimizar os prejuízos com o ensino e a aprendizagem [...]. Diante disso, as escolas públicas e privadas precisaram adaptar-se às aulas remotas para que os estudantes de forma expressiva compreendessem o ensino remoto como promissor para concretizar a aprendizagem esperada no ensino regular (SOUZA, 2020, p. 10).

A transição repentina para o ensino remoto se tornou um dos maiores desafios enfrentados pela educação durante a pandemia. Milhões de estudantes tiveram que se adaptar a novas plataformas e tecnologias para continuar sua educação, enquanto os educadores enfrentaram o desafio de repensar suas metodologias de ensino para o ambiente online. Isso revelou desigualdades no acesso à internet, dispositivos e recursos educacionais, ampliando ainda mais o fosso entre os que têm e os que não têm acesso igualitário à educação.

Essas grandes transformações provocadas na educação pelo ensino remoto evidenciaram desigualdades que até então, pareciam camufladas pelo acesso ao ensino de forma presencial nas salas de aula. Alguns aspectos se tornaram ainda mais visíveis, como a desigualdade social, tecnológica e econômica. Na educação, a perda da interação presencial e direta entre alunos e professores ressignificou a consciência social tão importante em meio escolar (COSTA e NASCIMENTO, 2020, p. 2).

Além disso, a saúde mental dos alunos e professores também se tornou uma preocupação crescente. O isolamento social, o estresse causado pela incerteza da situação e a adaptação a novas formas de aprendizagem afetaram o bem-estar emocional de muitos, destacando a necessidade urgente de apoio psicológico e emocional dentro do ambiente educacional.

Ademais, a pandemia evidenciou a necessidade de repensar as estratégias educacionais a longo prazo, visando à resiliência e à adaptabilidade em cenários de crise futuros. Isso incluiu pensar a longo prazo em investimentos no tocante à tecnologia educacional, à capacitação de professores para o ensino remoto e híbrido, além de reformas nos currículos e métodos de avaliação mais flexíveis e inclusivos.

Os desafios enfrentados pela educação durante a pandemia são diversos e impactaram profundamente todos os setores educacionais, desde a educação infantil até o ensino superior, conforme observados no quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Reflexão sobre os desafios durante a pandemia

Desigualdades de Acesso Tecnológico e	A transição abrupta para o ensino
---------------------------------------	-----------------------------------

Digitalização	remoto revelou disparidades no acesso à tecnologia e à internet. Muitos alunos não tinham dispositivos adequados ou acesso confiável à internet, prejudicando seu engajamento e aprendizado. Essas desigualdades ressaltam a necessidade de investimentos em infraestrutura digital e garantia de acesso equitativo a recursos tecnológicos para todos os alunos.
Adaptação dos Professores e Métodos de Ensino	Educadores tiveram que se adaptar rapidamente ao ensino online, o que exigiu o desenvolvimento de novas habilidades e a adaptação de métodos de ensino tradicionais para o ambiente digital. A capacitação dos professores para o uso eficaz da tecnologia educacional e a criação de estratégias de ensino adequadas ao meio online foram cruciais.
Impacto na Saúde Mental e Bem-Estar	O isolamento social, a incerteza e as mudanças repentinas na rotina afetaram significativamente a saúde mental de alunos e professores. A falta de interações sociais presenciais e o aumento do estresse causaram preocupações quanto ao bem-estar emocional. A necessidade de suporte psicológico e emocional dentro do ambiente educacional tornou-se uma prioridade.
Perda da Experiência Escolar e	A escola é mais do que apenas um local

Socialização	de aprendizado acadêmico; é um espaço crucial para a socialização, interação e desenvolvimento pessoal. O ensino remoto impactou negativamente a experiência escolar, privando os alunos de interações sociais significativas, atividades extracurriculares e apoio emocional e social dos colegas e professores.
Desafios para Alunos com Necessidades Especiais	Estudantes com necessidades educacionais especiais enfrentaram desafios adicionais durante a pandemia. A adaptação do ensino remoto para atender às suas necessidades específicas foi uma tarefa complexa, exigindo recursos e estratégias adaptativas.
Desafios de Avaliação e Equidade	Métodos tradicionais de avaliação também foram afetados. A transição para avaliações online levantou questões de equidade e integridade, já que nem todos os alunos têm acesso igual a recursos ou um ambiente adequado para fazer testes e exames.

Fonte: Adaptado de Lacerda e Greco Júnior, 2021.

Enfrentar esses desafios demandou uma resposta coordenada e colaborativa entre governos, instituições educacionais, famílias e comunidades. A busca por soluções inclusivas, investimentos em infraestrutura tecnológica e apoio ao bem-estar emocional se tornaram prioridades na busca por garantir que a educação continue acessível e de qualidade, mesmo em tempos de crise como os enfrentados durante a pandemia, que se sedimentaram em estratégias educacionais.

## 2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FRENTE AOS DESAFIOS PANDÊMICOS

Frente aos desafios sem precedentes causados pela pandemia na área da educação, diversas estratégias e abordagens foram adotadas para garantir a continuidade do ensino e minimizar os impactos negativos sobre os alunos e os sistemas educacionais. Essas estratégias se tornaram cruciais para enfrentar os desafios emergentes e criar resiliência no meio educacional diante de circunstâncias tão adversas.

**Educação Híbrida e Flexibilidade no Ensino:** Frente aos desafios da pandemia, o planejamento estratégico na educação passou a incluir o conceito de ensino híbrido, que combina aulas presenciais e remotas, permitindo uma adaptação mais ágil às condições de saúde pública. Esse modelo requer flexibilidade e inovação no planejamento para garantir que, independentemente do formato, o ensino permaneça acessível e de qualidade. No contexto pandêmico, a flexibilidade tornou-se essencial para que escolas e universidades pudessem adaptar suas metodologias de ensino rapidamente, dando continuidade às atividades educacionais e respeitando as necessidades de distanciamento social.

**Capacitação Digital de Professores e Alunos:** A pandemia também ressaltou a importância do planejamento estratégico focado na capacitação digital. A necessidade de transição para o ensino online mostrou a urgência de preparar tanto professores quanto alunos para o uso eficaz de ferramentas digitais. Esse conceito envolve a criação de programas contínuos de capacitação que preparem o corpo docente para o uso de plataformas de ensino e aprendizagem digital e promovam a autonomia dos estudantes em ambientes virtuais. Planejar essa capacitação digital de forma estratégica é vital para superar o fosso tecnológico e reduzir a desigualdade no acesso ao conhecimento em situações de crise.

A necessidade urgente de se adaptar a um cenário de ensino remoto e híbrido levou à implementação de estratégias tecnológicas inovadoras. Escolas e instituições educacionais adotaram plataformas digitais, aplicativos de ensino, videoconferências e recursos online para viabilizar o aprendizado à distância. Essa transição para o ambiente virtual demandou investimentos em infraestrutura tecnológica e capacitação de professores para utilização efetiva dessas ferramentas.

Além disso, medidas foram tomadas para abordar as desigualdades de acesso, visando garantir a inclusão digital de toda a comunidade escolar. Programas

de distribuição de dispositivos eletrônicos e acesso à internet foram implementados para reduzir a disparidade no acesso aos recursos educacionais, muito embora a imensa maioria não tivesse domínio das tecnologias nos ambientes virtuais, o que constatou uma espécie de analfabetismo digital.

Como consequência do analfabetismo digital surge uma nova forma de exclusão: a exclusão digital que reúne todas as pessoas que não se aproximaram dos procedimentos tecnológicos a fim de interagir com as mídias digitais, seja como consumidores, seja como produtores de conteúdos. O contexto de exclusão limita a capacidade de atuação das pessoas, deixando-as à margem de uma fração importante da sociedade contemporânea. Além de empobrecer a capacidade de entender o mundo, as limitações estendem-se para vários níveis convergindo para situações em que as pessoas se veem limitadas a usufruir de serviços essenciais (Nascimento, 2020, p. 30).

Na pretensão de combater o analfabetismo digital na educação, através do planejamento estratégico, fez-se necessário realizar uma avaliação abrangente do atual nível de competência digital dos alunos, professores e demais membros da comunidade educacional. Com base nessa avaliação, puderam ser identificadas as lacunas de habilidades e conhecimentos que precisam ser abordadas. Em seguida, foi importante estabelecer metas claras e mensuráveis para melhorar a competência digital, tanto em termos de habilidades técnicas quanto de alfabetização digital, que envolveram a capacidade de compreender, interpretar e utilizar informações digitais de forma crítica.

Para tanto, configurou-se essencial fornecer recursos e suporte adequados, incluindo acesso à tecnologia e treinamento especializado para professores e alunos. Inúmeras ações incluíram a implementação de programas de capacitação em tecnologia, a criação de laboratórios de informática e a integração de ferramentas digitais ao currículo escolar, principalmente no planejamento do período pós-pandêmico.

O planejamento eficaz das aulas remotas exigiu uma abordagem estratégica e adaptativa. As diretrizes do governo federal e estadual serviram como base, mas a implementação prática variou amplamente dependendo das condições locais. Utilizar plataformas digitais como Google Meet, YouTube, WhatsApp e Google Classroom ajudou a manter uma certa continuidade no ensino, mas também revelou limitações significativas relacionadas ao acesso desigual à tecnologia (Leal, 2020).

De modo articulado, a adaptação curricular e metodológica se tornou outra estratégia relevante adotada. Educadores repensaram suas abordagens de ensino,

desenvolvendo conteúdos mais adequados ao ambiente online, promovendo aulas interativas e criativas, e oferecendo suporte personalizado aos alunos para manter seu engajamento e aprendizado. Concomitantemente, estratégias de apoio socioemocional também ganharam destaque. Esforços foram direcionados para cuidar da saúde mental dos alunos e professores, oferecendo orientação psicológica, atividades de bem-estar e espaços de diálogo para lidar com o estresse e a ansiedade decorrentes da situação pandêmica.

Além disso, a colaboração entre diferentes partes interessadas - governos, instituições educacionais, famílias e comunidades - tornou-se fundamental para a criação de soluções integradas e o compartilhamento de recursos, conhecimentos e práticas bem-sucedidas. Essas estratégias permitiram a continuidade do processo educacional e abriram caminho para a inovação e transformação no setor da educação. A pandemia desafiou paradigmas educacionais tradicionais, impulsionando a busca por soluções mais flexíveis, inclusivas e adaptáveis, que possam atender às necessidades em constante evolução dos alunos em um cenário de mudanças rápidas e imprevisíveis.

Como visto, durante a pandemia várias estratégias foram desenvolvidas e implementadas para enfrentar os desafios educacionais emergentes. Sendo assim, algumas se encontram sintetizadas no quadro 2:

Quadro 2: Estratégias educacionais durante a pandemia

Ensino Remoto e Tecnologia Educacional	Escolas e instituições de ensino rapidamente adotaram o ensino remoto, utilizando plataformas online, videoconferências e recursos digitais para facilitar a continuidade do ensino. A tecnologia educacional desempenhou um papel fundamental na criação de salas de aula virtuais, disponibilização de materiais didáticos e interação entre alunos e professores.
Capacitação de Professores	Programas de formação e capacitação foram oferecidos para ajudar os

	professores a se adaptarem ao ensino online. Essa capacitação focou na utilização eficaz das ferramentas digitais, na criação de conteúdo adaptado ao meio virtual e na gestão de salas de aula online.
Inclusão Digital	Esforços foram feitos para reduzir a lacuna digital, fornecendo dispositivos eletrônicos e acesso à internet para alunos que não tinham recursos. Programas de doações e parcerias foram estabelecidos para garantir que todos os estudantes tivessem acesso igualitário às oportunidades educacionais.
Adaptação Curricular e Metodológica	Educadores redesenharam currículos para se adequarem ao ambiente online. Estratégias pedagógicas foram ajustadas para promover a interatividade, autonomia do aluno e engajamento ativo, considerando as limitações do ensino remoto.
Apoio Socioemocional	Foram criados programas de apoio emocional e social para alunos, professores e famílias. Isso incluiu serviços de aconselhamento remoto, atividades de bem-estar e a promoção de comunidades virtuais para compartilhar experiências e enfrentar desafios emocionais.
Parcerias e Colaborações	Colaborações entre diferentes entidades,

	como governos, organizações não governamentais (ONGs), empresas e comunidades locais, foram fundamentais para compartilhar recursos, conhecimentos e boas práticas. Essas parcerias visaram fortalecer a resposta educacional à pandemia.
Avaliação Flexível e Formativa	Métodos de avaliação foram ajustados para refletir as condições do ensino remoto, com enfoque na avaliação formativa, que busca entender o progresso do aluno ao longo do tempo e oferecer feedback contínuo.
Planejamento para o Pós-Pandemia:	Instituições educacionais começaram a considerar estratégias de transição para o retorno seguro às aulas presenciais. Planos foram elaborados para lidar com os efeitos da interrupção educacional e para garantir a continuidade do aprendizado no novo cenário pós-pandêmico.

Fonte: Adaptado de Rodrigues e Santos, 2020.

Essas estratégias foram essenciais para a continuidade do ensino durante a pandemia e catalisaram mudanças no paradigma educacional, enfatizando a importância da inovação, adaptabilidade e colaboração como pilares fundamentais para o futuro da educação. Nesse sentido, o papel da administração pública segue sendo imprescindível para pôr em prática tais direcionamentos, que se desvelou em cada micro localidade espalhada pelo mundo, a exemplo do ambiente educacional do município de Sumé-PB escolhido na presente pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho tem como metodologia a pesquisa qualitativa que possibilita ao pesquisador verificar os resultados obtidos no campo de estudo, tendo autonomia de relatar, observar e definir os procedimentos a serem defendidos durante o processo de observação. Nesta perspectiva,

1º) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave; 2º) A pesquisa qualitativa é descritiva; 3º) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; 4º) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente; 5º) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa [...]. (BOGDAN, 1982 *apud* TRIVIÑOS, 1987, p. 128-130).

A pesquisa qualitativa aqui apresentada foi realizada na Secretaria Municipal de Educação de Sumé, da cidade de Sumé-Paraíba e utilizou uma entrevista semiestruturada com um dos responsáveis da Secretaria Municipal de Educação de Sumé para ser entrevistado(a), nomeada de S1. Essa abordagem foi adequada para investigar em profundidade as experiências dos participantes e compreender o contexto institucional e normativo relacionado ao período pandêmico.

Segundo Gatti (2005), a entrevista semiestruturada é uma técnica valiosa para a pesquisa educacional porque permite ao pesquisador obter informações detalhadas e abrangentes sobre as percepções e experiências dos entrevistados. Esse método combina perguntas predefinidas com a flexibilidade para explorar novos tópicos que surgem durante a entrevista, o que é crucial para capturar a complexidade do fenômeno estudado. A entrevista semiestruturada, portanto, facilita uma compreensão mais profunda e rica do tema em estudo.

Paralelamente à entrevista, foi realizada a análise de documentos oficiais. De acordo com André (2004), a análise documental é uma técnica fundamental para compreender o contexto institucional e as políticas que moldam as práticas educacionais. Essa técnica envolve a revisão e interpretação de documentos como leis, decretos, relatórios oficiais e diretrizes educacionais. A análise de documentos complementa os dados obtidos na entrevista, oferecendo uma visão mais completa e contextualizada do planejamento da Secretaria de Educação de Sumé durante a pandemia.

A seleção dos documentos foi criteriosa, focando em materiais relevantes que fornecessem informações sobre as políticas educacionais e os desafios enfrentados

durante a pandemia de COVID-19. A leitura e análise dos documentos permitiram identificar as diretrizes e ações implementadas pelo governo municipal e estadual, bem como avaliar seu impacto nas práticas educacionais.

A combinação de entrevistas semiestruturadas e análise documental revelou-se eficaz para explorar os desafios enfrentados pelos professores e alunos durante a pandemia. As entrevistas forneceram percepções sobre as dificuldades cotidianas e as estratégias adotadas pelos educadores, enquanto a análise documental contextualizou essas experiências no âmbito das políticas públicas e diretrizes educacionais.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O questionário norteador teve como objetivo de registrar as respostas cedidas por um dos responsáveis pela Secretaria de Educação de Sumé-PB, acerca das interrogativas relacionadas ao tema proposto. Inicialmente, buscou-se compreender os desafios do período pandêmico.

Pontuou-se na primeira questão: **Quais os desafios encontrados pelos alunos durante a pandemia?**

*S1: No período da pandemia, as aulas presenciais foram suspensas na prevenção da propagação do vírus da Covid-19, evitando assim que alunos, professores e profissionais da educação no Brasil e no mundo se contagiassem. Isso causou um impacto na sociedade, no contexto escolar não seria diferente, haja vista que, alunos e professores do ensino básico têm uma rotina escolar com aulas presenciais e não havia o hábito da existência de atividades utilizando os meios tecnológicos por meio de aula remota/on-line e devido a falta de recursos financeiros para compra de produtos tecnológicos tais como celular, notebook, tablet, computadores e sem acesso à internet por parte das famílias dos alunos, os mesmos não tinham acesso de forma total ao ensino, embora os professores organizassem suas aulas por meio de vídeos e atividades em plataformas online, surgiu então o meio de*

*atingir aqueles que não possuíam acesso a internet por meio de atividades impressas. Infelizmente os alunos se distanciaram muito do contexto escolar, havia a necessidade de realizar momentos pontuais para que pais/responsáveis de forma coordenada fossem nas unidades escolares para recolher as atividades e orientados na realização das mesmas em casa, assim foi detectado que o nível de aprendizagem dos alunos diminuiu, pois na maioria das famílias o conhecimento pedagógico era mínimo.*

A resposta apresentada ilustra com clareza os desafios e as consequências impostas pela pandemia de COVID-19 no ambiente educacional de Sumé-PB, especialmente no ensino básico. A suspensão das aulas presenciais e a transição abrupta para o ensino remoto desencadearam uma série de dificuldades para alunos, professores e famílias, destacando a profunda desigualdade existente no acesso às tecnologias educacionais. A falta de recursos financeiros para a compra de dispositivos tecnológicos e a ausência de acesso à internet por parte de muitas famílias revelou e exacerbou as desigualdades socioeconômicas, já que o ensino remoto depende fortemente de recursos tecnológicos que não estão disponíveis para todos os estudantes.

A mudança de uma rotina escolar presencial para um formato online foi uma transformação radical tanto para alunos quanto para professores. Os educadores tiveram que se adaptar rapidamente, muitas vezes sem treinamento prévio, a novas plataformas e métodos de ensino, enquanto os alunos enfrentaram a falta de um ambiente estruturado e a necessidade de autodisciplina para acompanhar as aulas online.

Conforme apontado por Gatti e Barreto (2009), a formação inicial e continuada dos professores muitas vezes não inclui treinamento suficiente em tecnologias digitais, o que pode ter amplificado os desafios enfrentados. A interrupção do ambiente escolar tradicional e a dependência de métodos remotos, sem a preparação adequada, resultaram em uma queda significativa no nível de aprendizagem dos alunos. Muitos estudantes ficaram distantes do contexto escolar devido à falta de acesso contínuo e eficaz às atividades educacionais. A necessidade de distribuir materiais impressos para aqueles sem acesso à internet foi

uma solução paliativa, mas que não conseguiu compensar completamente a ausência de um ensino estruturado e contínuo.

A resposta também sublinha a importância do papel das famílias no suporte ao aprendizado remoto. No entanto, muitas famílias, especialmente aquelas com menor capital educacional e de zonas rurais de Sumé-PB, não estavam preparadas para assumir essa responsabilidade. O conhecimento pedagógico limitado entre os familiares dificultou o apoio efetivo aos estudantes, resultando em um declínio no nível de aprendizagem. Conforme discutido por (Carvalho, 2006, p. 90) a família não só interioriza aspectos ideológicos dominantes na sociedade, como projeta, ainda, em outros grupos os modelos de relação criados e recriados dentro do próprio grupo.

A situação descrita evidencia a necessidade urgente de intervenções educacionais para mitigar os impactos negativos da pandemia, inclusive no atual período de anos subsequentes ao final da pandemia. As escolas e os sistemas educacionais precisam desenvolver estratégias inclusivas que não apenas integrem a tecnologia de forma mais equitativa, mas também ofereçam suporte contínuo aos professores e às famílias. A formação continuada em tecnologia educacional e métodos pedagógicos adaptativos é essencial para preparar os educadores para futuros desafios semelhantes (Gatti & Barreto, 2009).

Sendo assim, políticas públicas devem ser direcionadas para reduzir as disparidades no acesso à tecnologia, garantindo que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. A pandemia de COVID-19 revelou falhas sistêmicas que necessitam de abordagens inovadoras e sustentáveis para garantir que a educação possa continuar de forma eficaz, independentemente das circunstâncias externas.

Essa reflexão ficou evidenciada na segunda pergunta: **Quais os desafios encontrados pelos professores durante a pandemia?**

*S1: Os professores necessitaram se reinventar, buscando métodos diversos para dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem dos alunos por meio de recursos tecnológicos, exigindo dos professores uma adaptação na sua rotina pedagógica, haja vista que muitos deles não possuem habilidades totais para o uso de recursos tecnológicos.*

Percebe-se que os professores enfrentaram uma série de desafios que impactaram significativamente seu trabalho e suas práticas educacionais: Adaptar-se rapidamente ao ensino à distância foi um dos desafios mais prementes. Muitos professores tiveram que aprender a utilizar novas tecnologias e plataformas online sem treinamento prévio adequado. A falta de acesso equitativo a dispositivos eletrônicos confiáveis, conectividade à internet e outras ferramentas tecnológicas essenciais para o ensino remoto dificultou o processo de ensino e aprendizagem.

Manter os alunos engajados e motivados em um ambiente virtual foi um desafio constante. A falta de interação presencial e o ambiente doméstico como local de estudo tornaram mais difícil captar a atenção e a participação ativa dos alunos. As disparidades no acesso à tecnologia e à internet levantaram preocupações sobre equidade educacional. Professores tiveram que lidar com a garantia de oportunidades de aprendizado iguais para todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

Adaptação do currículo e materiais de ensino para um formato online, bem como a criação de métodos de avaliação eficazes no ambiente virtual, foram desafios adicionais. A transição para o ensino remoto muitas vezes resultou em uma carga de trabalho extra para os professores. Preparar aulas online, oferecer suporte individualizado aos alunos e lidar com questões técnicas aumentaram o estresse e a carga de trabalho.

Além de seu papel como educadores, muitos professores também assumiram um papel de apoio emocional aos alunos, ajudando a lidar com ansiedades e preocupações decorrentes da pandemia. A necessidade de adquirir novas habilidades e competências para o ensino online exigiu que os professores buscassem constantemente oportunidades de desenvolvimento profissional.

Esses desafios se somaram à complexidade do ambiente educacional durante a pandemia, requerendo dos professores planejamento, flexibilidade, criatividade e resiliência para enfrentar os obstáculos e garantir a continuidade da educação de qualidade para os alunos.

No tocante ao planejamento, levantou-se na terceira questão: **Como foi feito o planejamento das aulas remotas?**

**S1:** *O município seguiu as diretrizes do governo federal e estadual, realizando planejamento pedagógico online,*

*organizando atividades por meio de plataformas digitais (google meet, youtube, whatsapp, google classroom e atividades xerocadas). Eram realizados momentos de orientações constantes por parte da Coordenação Pedagógica do município com a gestão escolar, coordenadores pedagógicos e professores nos quais mantinham um maior contato com alunos e seus pais/responsáveis, sempre buscando um meio/alternativa para que o aluno pudesse estar tendo um acompanhamento adequado a sua realidade.*

Os desafios se somaram à complexidade do ambiente educacional durante a pandemia, requerendo dos professores flexibilidade, criatividade e resiliência para enfrentar os obstáculos e garantir a continuidade da educação de qualidade para os alunos. Portanto, fez-se necessário realizar o exercício exotópico (BAKHTIN, 2000), ou seja, tentando criar um distanciamento do problema para poder explicar os acontecimentos e compreender o que foi e está sendo vivenciado por professores e estudantes fora do espaço físico da escola. Nesse movimento de implicação e explicação, refletimos sobre a educação neste período e compartilhamos nossas reflexões com os outros.

A pandemia impôs grandes desafios para professores e estudantes, especialmente na educação básica. Como manter os vínculos com os alunos sem estar no mesmo espaço físico? Como utilizar as tecnologias da informação e comunicação (TIC) para ensinar e aprender? Como empregar essas tecnologias digitais em rede na educação no contexto do interior da Paraíba tão desigual no que diz respeito ao acesso à internet e à qualidade da conexão? Estas são questões que nos inquietam e nos levam a pensar em novas formas de educação (PRETTO, 2005), ou seja, outras possibilidades que possam superar o modelo tradicional, bancário (FREIRE, 2011) de educação.

Para tanto, parcerias são essenciais e, sendo assim, procurou-se questionar:

**Teve alguma parceria entre município e governo do estado?**

**S1:** *Houve parceria no tocante a formações continuadas do Programa Integra Paraíba para os professores, coordenadores e gestores escolares.*

Logo, sabemos que a parceria entre as redes municipal e estadual de ensino é fundamental para garantir uma educação de qualidade e abrangente para os estudantes. Essa colaboração permite a otimização de recursos, troca de experiências e práticas pedagógicas, além de promover uma maior integração entre as diferentes esferas do sistema educacional.

Ao trabalharem juntas, as redes municipal e estadual podem compartilhar conhecimentos e desenvolver estratégias conjuntas para enfrentar desafios comuns, como a melhoria da infraestrutura escolar, a capacitação de professores e a implementação de políticas educacionais mais eficazes. Além disso, a parceria entre as redes municipal e estadual pode facilitar o acesso dos alunos a uma educação mais completa e integrada, promovendo uma transição suave entre os diferentes níveis de ensino e garantindo que nenhum estudante seja deixado para trás.

Constitui-se, na quinta questão: **No começo das aulas remotas teve muita ausência dos alunos?**

*S1: Houve uma ausência constante considerando o uso de aparelhos tecnológicos para acompanhar as atividades online, haja vista que na falta dos mesmos, principalmente os alunos da zona rural por não terem condições ao acesso e, não terem habilidades suficientes e nem seus pais/responsáveis tinham conhecimentos para intermediar, no entanto, a Secretaria de Educação e todos que fazem parte da educação realizavam busca ativa desses alunos para acompanhar por meio de atividades impressas fazendo com que os alunos retornassem a frequentar as aulas remotas.*

A ausência significativa de alunos, especialmente aqueles de zonas rurais ou com limitações tecnológicas, destacou a importância das estratégias de busca ativa implementadas pelas Secretarias de Educação. A distribuição de atividades impressas e o suporte individualizado foram meios paliativos para manter esses alunos engajados, embora não tenham sido suficientes para resolver completamente os desafios educacionais impostos pela pandemia.

Pautou-se, na sexta questão: **Como foi avaliado o retorno das aulas presenciais?**

**S1:** *A avaliação foi positiva, pois com muita expectativa aguardamos para termos os alunos em seu contexto escolar presencial, foi então planejado diversas estratégias para sanar as dificuldades de aprendizagem que aumentaram com a suspensão das aulas presenciais.*

A exemplo de outras localidades, muitas instituições educacionais trabalharam para superar esses desafios iniciais, implementando estratégias mais eficazes para promover a participação dos alunos e garantir que todos tivessem oportunidades iguais de acesso à educação durante o período de ensino remoto. Isso aconteceu tanto pela aquisição de equipamentos e de serviços de formação e de capacitação.

Nessa linha de pensamento, procuramos sondar na sétima questão a seguinte pergunta: **O governo municipal adquiriu alguns equipamentos para ajudar nas aulas remotas?**

**S1:** *A prefeitura municipal colocou em prática o Projeto Estuda Sumé, no qual por objetivo foi a compra de Chromebooks para os professores no total de 125 aparelhos, aumentou os gigas de internet disponibilizados nas unidades escolares para que os professores pudessem realizar pesquisas nos momentos em que os mesmos sentissem a necessidade de estar organizando sua rotina escolar no espaço que sempre esteve disponível para utilização, seguindo todos os protocolos sanitários do ministério da saúde, bem como foi realizada a compra de 80 tablets com chips fornecendo internet para distribuição em uma das unidades escolares, sanando a falta de recurso e ausência de alguns alunos.*

A implementação do Projeto Estuda Sumé pela prefeitura municipal representou um avanço significativo na tentativa de mitigar os desafios educacionais impostos pela pandemia. A aquisição de 125 Chromebooks para os professores foi uma medida estratégica que visou equipar os educadores com as ferramentas

necessárias para a condução eficaz do ensino remoto. Ao aumentar a disponibilidade de internet nas unidades escolares, a prefeitura garantiu que os professores pudessem acessar recursos online, preparar suas aulas e realizar pesquisas de maneira eficiente, dentro do ambiente doméstico. Essa infraestrutura adicional buscou facilitar a adaptação às novas demandas tecnológicas e promover um ambiente de trabalho mais produtivo e seguro, conforme os protocolos sanitários estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Além disso, a compra de 80 tablets com chips de internet para distribuição entre os alunos das unidades escolares abordou diretamente a questão da desigualdade de acesso à tecnologia. Ao fornecer esses dispositivos, a prefeitura buscou assegurar que a maioria dos alunos tivesse a oportunidade de participar das atividades de ensino remoto, independentemente de suas condições socioeconômicas. Esse esforço para sanar a falta de recursos tecnológicos e garantir a continuidade do aprendizado destaca a importância de políticas públicas inclusivas e equitativas. A iniciativa não apenas atendeu às necessidades imediatas decorrentes da pandemia, como estabeleceu um caminho alternativo para futuras inovações pedagógicas, promovendo um ensino mais acessível e integrado à era digital.

De maneira complementar, inquiremos na oitava questão: **Em relação as aulas remotas tiveram alguma capacitação para os professores? Quais foram os meios adquiridos?**

*S1: No período que corresponde as aulas remotas, o município ofertou formação para os professores com equipe da plataforma Google for Education que consiste em um espaço voltado para agentes do setor da educação com ferramentas tecnológicas e digitais para quem precisa ensinar e se conectar com internet. Os professores passaram a fazer uso da plataforma para inserir suas aulas, atividades e acompanhar o ensino aprendizado educados. Existiram momentos também realizados por parte das equipes das unidades escolares, com formação para o uso da internet como meio de melhorar os métodos dos professores na realização dos seus planejamentos.*

Como visto, durante a pandemia, muitas instituições educacionais ofereceram programas de capacitação e treinamento para os professores se adaptarem ao ambiente de aulas remotas. Esses programas visavam ajudar os educadores a adquirir habilidades técnicas e pedagógicas necessárias para facilitar o ensino à distância.

Ao longo do período das aulas remotas, a formação continuada dos professores tornou-se um elemento essencial para a adaptação ao novo cenário educacional. O município de Sumé-PB, ao oferecer capacitação por meio da plataforma Google for Education, proporcionou aos educadores ferramentas tecnológicas e digitais importantes para a prática pedagógica no ambiente virtual. A utilização dessa plataforma permitiu que os professores inserissem suas aulas, atividades e acompanhassem o progresso dos alunos na medida do possível, alinhando-se às demandas emergentes da educação à distância.

Além da formação oferecida pela plataforma Google for Education, as equipes das unidades escolares também desempenharam um papel cooperativo ao realizar treinamentos específicos para o uso da internet. Essas sessões foram complementares para aprimorar os métodos de planejamento e execução das atividades pedagógicas, ajudando os professores a se adaptarem às novas exigências tecnológicas.

De modo teórico e prático, essas ações formativas são respaldadas por estudos que ressaltam a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo para educadores, especialmente em contextos de mudança rápida e inesperada. A pesquisa de Gatti e Barreto (2009) destaca que a formação continuada deve ser vista como um processo permanente, essencial para a atualização e inovação das práticas pedagógicas. Ao capacitar os professores para o uso de tecnologias educacionais, o município facilitou a transição para o ensino remoto e contribuiu para a construção de uma cultura de aprendizagem colaborativa e adaptável às novas realidades educacionais.

Dessa maneira, a capacitação foi uma parte fundamental para auxiliar os educadores na transição para o ensino remoto, capacitando-os a enfrentar os desafios únicos desse ambiente e proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para continuar a oferecer educação de qualidade aos alunos, mesmo diante das circunstâncias adversas impostas pela pandemia.

## 5 CONCLUSÃO

A pandemia de COVID-19 colocou à prova a capacidade de adaptação e resiliência dos professores em todo o mundo, e na cidade de Sumé, Paraíba, não foi diferente. Os educadores enfrentaram uma série de desafios sem precedentes ao transitar abruptamente para o ensino remoto, exigindo uma rápida assimilação de novas tecnologias e metodologias pedagógicas.

Um dos principais obstáculos foi a necessidade de adaptação às ferramentas digitais, como salas de aula virtuais, plataformas de videoconferência e softwares de compartilhamento de conteúdo, frequentemente sem treinamento adequado. Essa curva de aprendizado íngreme destacou a necessidade urgente de programas de capacitação contínua e suporte técnico, elementos cruciais para a eficácia do ensino remoto.

A desigualdade no acesso à tecnologia e à conectividade entre os alunos representou um desafio significativo em Sumé. Muitos estudantes não possuíam dispositivos eletrônicos confiáveis ou uma conexão estável à internet, resultando em disparidades no acesso ao aprendizado remoto. Para mitigar essas dificuldades, a prefeitura implementou iniciativas como a distribuição de Chromebooks e tablets com acesso à internet, além de fornecer materiais impressos para garantir que todos os alunos pudessem continuar seus estudos.

Manter o engajamento e a motivação dos alunos em um ambiente virtual foi uma tarefa árdua. O distanciamento físico e a falta de interação presencial tornaram mais difícil manter os alunos focados e participativos. Os professores de Sumé, no entanto, demonstraram criatividade e inovação ao desenvolver estratégias interativas e inclusivas para manter o interesse dos alunos nas aulas online.

A adaptação do conteúdo curricular para o ambiente online e a avaliação justa dos alunos foram desafios contínuos. Os professores precisaram redesenhar suas abordagens pedagógicas para garantir que o aprendizado fosse significativo e eficaz. Além disso, a sobrecarga de trabalho e a demanda emocional aumentaram, pois os educadores precisaram apoiar não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o bem-estar emocional dos alunos durante um período de incerteza e estresse.

Apesar desses desafios, os professores de Sumé mostraram uma resiliência admirável. Eles se dedicaram a desenvolver novas habilidades, colaborar com colegas e alunos, e explorar diferentes estratégias pedagógicas para assegurar que o processo educativo continuasse com qualidade. A parceria entre o município e o governo estadual, através de programas de formação continuada, foi vital para fornecer o suporte necessário aos educadores.

Em suma, a experiência de Sumé durante a pandemia exemplifica a capacidade dos professores de se adaptarem e superarem adversidades extremas. A dedicação, inovação e colaboração foram fundamentais para enfrentar os desafios do ensino remoto, garantindo que, mesmo em tempos difíceis, a educação de qualidade continuasse a ser uma prioridade. Este período de crise revelou a importância de investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica, capacitação docente e estratégias inclusivas, preparando o caminho para um futuro educacional mais resiliente e equitativo.

Por se tratar de uma experiência globalizada, o planejamento estratégico adotado pela Secretaria de Educação do Município de Sumé-PB durante a pandemia de COVID-19 enfrentou uma série de desafios, mas também resultou em importantes desdobramentos e lições aprendidas. Evidencia-se a importância da flexibilidade, inovação e colaboração na garantia da continuidade da educação em tempos de crise e pós-crise.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo, SP: Editora Pedagógica e Universitária, 2004.

ARAGÃO, R. F.; SILVA, N. M. **A observação como prática pedagógica no ensino de geografia**. Fortaleza: Geosaberes, 2012.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programase-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia#content>. Acesso em: 18 nov. 2023.

CARVALHO, M. E. P. **Relações entre família e escola e suas implicações de gênero**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.110, p. 143-155, jul. 2000.

COSTA, Antonia E. Rodrigues; NASCIMENTO, Antonio Wesley Rodrigues do. **Os Desafios do Ensino Remoto em Tempos de Pandemia no Brasil**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, nº 4, 2020, Maceió - AL.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GATTI, Bernardete Angelina; ANDRÉ, Marli. **A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil**. In: METODOLOGIAS da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. Petrópolis: Vozes; 2010. p. 29-38.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **A formação continuada em questão**. In: GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá (coord.). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. cap. 8, p. 199-235.

GIFE. **Planejamento, conectividade e tecnologia**: quais são os principais desafios da educação em tempos de pandemia. 2020. Disponível em: <https://gife.org.br/planejamentoconectividade-e-tecnologia-quais-sao-os-principais-desafios-da-educacao-em-tempos-depandemia/>. Acesso em: 23 nov. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LACERDA, T. E. GRECO JÚNIOR, R. **Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, aprender e ressignificar a educação** [livro eletrônico] / organização Tiago Eurico de Lacerda, Raul Greco Junior. – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021.

LEAL, Marina Monteiro. **Metodologias ativas no ensino remoto emergencial: estudo avaliativo com discentes de administração sobre os novos desafios no aprendizado**. 2020.

LEHER, R. **Em virtude da pandemia é necessário discutir o planejamento do sistema educacional**. 2020. Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Educacao/Emvirtude-da-pandemia-e-necessario-discutir-o-planejamento-do-sistema-educacional/54/47389>. Acesso em: 14 jun. 2023.

NASCIMENTO, Irene Francisco Malheiros. **Analfabetismo e segregação digital: desafios do ciberespaço para a educação e a teologia**. 2020. 76 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós Graduação, Faculdades EST, São Leopoldo, 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ-PB. **SEC. DE EDUCAÇÃO**. Disponível em: <https://www.sume.pb.gov.br/sec-de-educacao/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

PRETTO, N. de L. (Org.). **Tecnologia e novas Educações**. Salvador/Bahia: Edufba, 2005. v. 1, 230p.

RODRIGUES, J. M. C. SANTOS, P. M. G. **Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempos de pandemia** [recurso eletrônico] / Organizadoras:

Janine Marta Coelho Rodrigues, Priscila Morgana Galdino dos Santos. - João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

SOUZA, Márcia Cristina Sérgio de. **O Ensino Remoto Durante a Pandemia: Desafios e Perspectivas para Professores e Alunos.** Orientadora: Valdelúcia Frazão. 2020. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas Inglês e Espanhol, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Da Paraíba, Cabedelo. 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais:** o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987. p. 128- 130.

## APÊNDICE

### Questionário

**Tema:** Planejamento estratégico da Secretaria de Educação do Município de Sumé-PB durante a pandemia: “Desafios e desdobramentos”.

- 1) Quais os desafios encontrados pelos alunos durante a pandemia?
- 2) Quais os desafios encontrados pelos professores durante a pandemia?
- 3) Como foi feito o planejamento das aulas remotas?
- 4) Teve alguma parceria entre município e governo do estado?
- 5) No começo das aulas remotas teve muita ausência dos alunos?
- 6) Como foi avaliado o retorno das aulas presenciais?
- 7) O governo municipal adquiriu alguns equipamentos para ajudar nas aulas remotas?

**8)** Em relação as aulas remotas tiveram alguma capacitação para os professores? Quais foram os meios adquiridos?